002

02

2102

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

CADERNO
2102

enade 2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Novembro | 25

DESIGN
BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

FSC www.fsc.org MISTO Papel | Apoiando o manejo florestal responsável FSC® C189794

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

* R 2 1 0 2 2 0 2 5 1 *

QUESTÃO 01

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65% dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45% dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30% maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40% dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Disponível em: https://veja.abril.com.br/saude/excesso-de-redes-sociais-esta-associado-a-45%-dos-casos-de-ansiedade-em-jovens. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

QUESTÃO 02

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/2023/07/23/. Acesso em: 17 jul. 2025 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

QUESTÃO 03

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.



O *emoji* Pílula Vermelha ou "*red pill*" representa o conceito originário do filme **Matrix** que simboliza a crença de que o indivíduo "despertou" para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres.



O *emoji* Dinamite representa a "explosão" da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como *incels*, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas.



O *emoji* 100 faz alusão à chamada "regra 80/20", uma crença que sugere que 80% das mulheres estão interessadas em apenas 20% dos homens considerados mais atraentes ou de alto "*status* social". Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos *incels*.

Disponível em: https://gq.globo.com/cultura/. Acesso em: 9 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

QUESTÃO 04

TEXTO 1

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

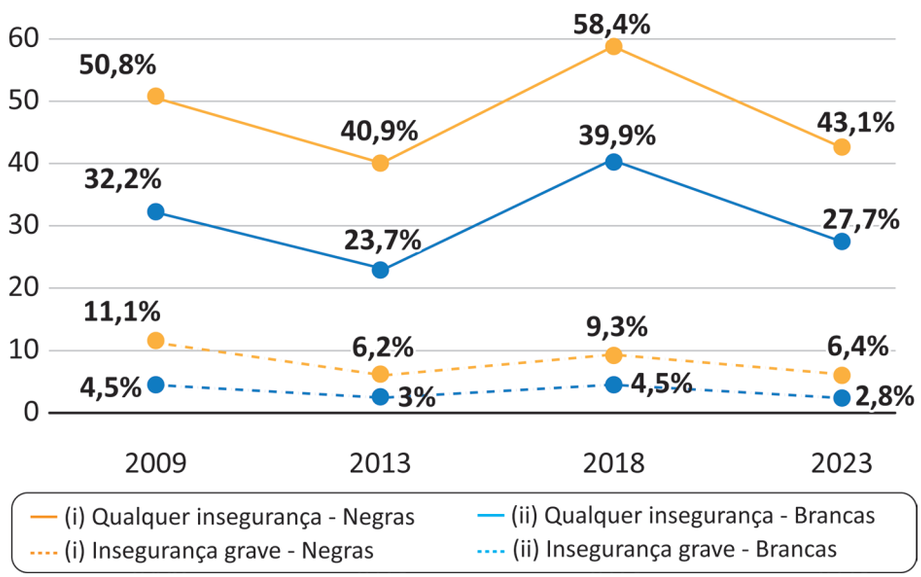
Art. 3º - A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

BRASIL. **Lei Federal n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

TEXTO 2

Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça



UNICEF. **Pobreza multidimensional na infância e adolescência no Brasil, 2017-2025**. Brasília: Unicef, 2025, p. 40. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/. Acesso em: 20 maio 2025 (adaptado).

Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

QUESTÃO 05

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1 200 pessoas em vários países. Ao todo, 67% disseram estar no exterior trabalhando, 31% estavam estudando e 2% não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12% estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Disponível em: https://theconversation.com/. Acesso em: 2 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 5 09/10/2025 12:16:57

QUESTÃO 06

TEXTO 1

A escala de trabalho é um elemento fundamental na organização das atividades laborais e corresponde ao período em que o trabalhador está à disposição da empresa. Ela determina as horas de trabalho, os dias da semana e os turnos de trabalho. No Brasil, são utilizados diversos tipos de escala, que variam conforme a natureza da função e as necessidades operacionais da empresa. No entanto, todas devem respeitar os limites impostos pela legislação vigente, que indica uma jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais e de 220 horas mensais, exceto em casos previstos em convenções coletivas ou acordos de trabalho. É importante ressaltar que a escolha do modelo de escala influencia diretamente a produtividade e o bem-estar das pessoas. Exemplo disso são as críticas crescentes que a escala de trabalho 6x1 (correspondente a 6 dias de trabalho e 1 dia de folga, por semana) tem recebido, pelos efeitos que ela promove sobre a saúde, a produtividade e a vida pessoal dos trabalhadores.

ECODEBATE. **Escala de trabalho 6x1 é desumana e ineficiente**. Disponível em: https://www.ecodebate.com.br/. Acesso em: 3 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Dá nova redação ao inciso XIII do artigo 7º da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

[...]

XIII – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

BRASIL. **Proposta de Emenda à Constituição n. 8 de 2025**. Disponível em: https://www.congressonacional.leg.br/. Acesso em: 4 set. 2025.

Esta Emenda à Constituição é um passo importante na construção de um mercado de trabalho mais justo, sustentável e adaptável às rápidas mudanças do século XXI, assegurando que o progresso econômico do Brasil seja alcançado de maneira inclusiva e equitativa, respeitando as necessidades e o bem-estar de sua força de trabalho.

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, quanto ao impacto de diferentes escalas de trabalho na vida do trabalhador.

A A escala 4x3, em comparação com as escalas 6x1 e 5x2, possibilita que o trabalhador tenha mais dias de descanso, o que pode aumentar sua motivação e produtividade.

B A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, gera naturalmente trabalhadores mais produtivos, pois possibilita que as pessoas trabalhem mais dias por semana.

C A escala 6x1, em comparação com as escalas 5x2 e 4x3, garante uma menor rotatividade de trabalhadores nas empresas, o que permite maior segurança e estabilidade de emprego.

D A escala 5x2, em comparação com as escalas 6x1 e 4x3, é mais utilizada nas empresas do País, oferecendo ao trabalhador dias fixos de descanso aos finais de semana, por determinação legal.

QUESTÃO 07

No povo Xakriabá, existem diferentes perfis de conhecedores da tradição. As mulheres são responsáveis pelas roças. Os homens trabalham, mas apenas durante a derrubada. A partir da plantação, toda a responsabilidade é da mulher: plantio, colheita, preparo, cozimento e produção dos alimentos. As mulheres também são responsáveis pela transmissão do conhecimento à família, atuando como guardiãs da biodiversidade e promovendo a circulação de sementes no território, mantendo uma rede de trocas. Os momentos de colheita reúnem as famílias em torno da contação de histórias, interação que contribui para a preservação da língua. O artesanato também é, na maioria das vezes, produzido pelas mulheres, que repassam as técnicas às suas filhas. O período de estudo do barro representa um período em que não existia a presença da instituição escola, mas já havia a educação indígena, transmitida pelo entoar da palavra. As pinturas corporais, que também fazem parte dessa cultura, ao marcarem a identidade no contato entre o corpo e o espírito, foram, por muito tempo, reproduzidas em cerâmicas depositadas na terra. A cerâmica foi, portanto, um elemento muito importante, porque serviu mais tarde como um mostruário das pinturas corporais.

XAKRIABÁ, C. Amansar o giz. **Piseagrama**, Belo Horizonte, n. 14, p. 110-117, jul. 2020 (adaptado).

Com base no texto e considerando a relação do povo Xakriabá com o seu território, assinale a opção que apresenta um método ativo de conservação do meio ambiente.

A Registro, em cerâmicas, de técnicas ancestrais de manejo e conservação da terra.
B Retirada de barro para a produção de artesanato que afirme a identidade indígena.
C Contação de histórias no período da colheita, com o intuito de preservar a língua.
D Plantio rotativo em pequenas áreas, facilitado pela biodiversidade das sementes.

QUESTÃO 08

A implantação do teletrabalho no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) representa um marco significativo na modernização das atividades judiciais e administrativas, alinhando-se às demandas contemporâneas de eficiência, flexibilidade e sustentabilidade ambiental. Essa modalidade de trabalho trouxe oportunidades relevantes, como a redução de custos operacionais, a descentralização das atividades e o aprimoramento da qualidade de vida dos servidores. Além disso, impulsionou a transformação digital da instituição, fortalecendo o uso de ferramentas tecnológicas e promovendo maior celeridade processual.

MACHADO, M.; SANTOS, M. Teletrabalho: desafios, oportunidades e impactos na dinâmica do trabalho contemporâneo. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2025 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia que viabilizaria a consolidação do teletrabalho como prática eficiente e sustentável na administração pública.

A Investir continuamente em infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores e suporte técnico, bem como fortalecer as políticas de gestão de pessoas.
B Permitir que os servidores estabeleçam a própria rotina de trabalho, definindo unilateralmente suas metas, seus prazos e os melhores canais de comunicação.
C Realizar reuniões virtuais diárias com toda a equipe, logo após o fim do expediente, com vistas ao acompanhamento e ao monitoramento das atividades realizadas no dia.
D Reforçar os mecanismos de controle do ponto eletrônico com o objetivo de mensurar a efetividade e a produtividade do servidor, além do seu engajamento com as políticas da instituição.

QUESTÃO 09

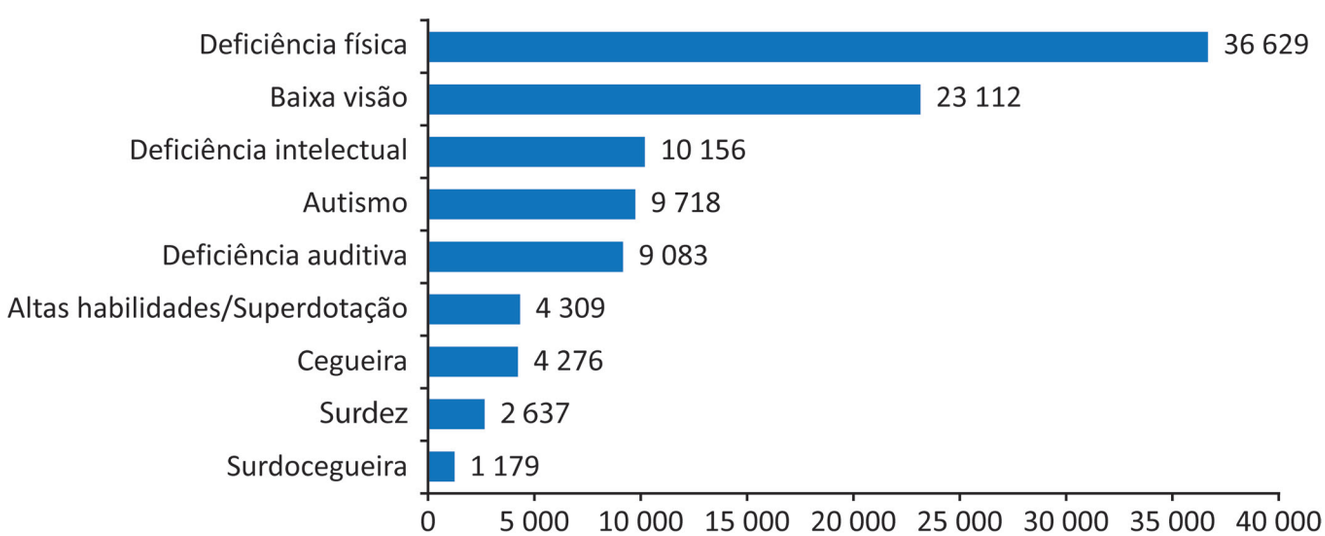
TEXTO 1

Os dados referentes ao censo da educação superior de 2023 retratam o aumento do número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, que apresentou um crescimento de 17% em relação aos dados de 2022, superior à taxa de crescimento do total de alunos matriculados no território brasileiro, equivalente a 5,6% no mesmo período. Embora esse crescimento seja expressivo, em termos de representatividade, a presença de alunos com deficiência é de apenas 0,93% do número do total de matrículas, que em 2023 foi de quase 10 milhões de alunos. Nesse mesmo ano, foram registrados 92 756 alunos com deficiência matriculados no ensino superior. O censo também revelou que 12 651 alunos com deficiência concluíram seus cursos.

Disponível em: https://diariopcd.com.br/2024/11/03/cresce-numero-de-alunos-com-deficiencia-no-ensino-superior/. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil – 2023



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2023** [recurso eletrônico]. Disponível em: https://portal.inep.gov.br. Acesso em: 15 jun. 2025 (adaptado).

Acerca da matrícula de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil, conclui-se, a partir dos Textos 1 e 2, que

A a diversidade de deficiências é adequadamente contemplada nas políticas de ingresso, haja vista a preponderância de deficiências físicas e de baixa visão entre os matriculados no ensino superior.

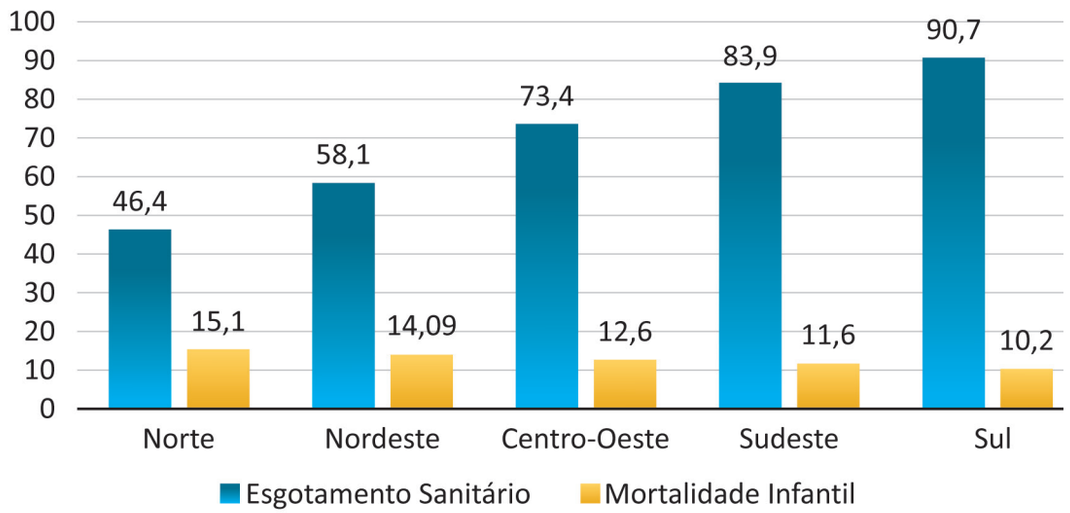
B as barreiras de acesso dessas pessoas ao ensino superior estão superadas, haja vista o aumento percentual de matrículas e os diversos tipos de deficiência declarados pelos alunos matriculados.

C a inclusão dessas pessoas no ensino superior ainda enfrenta desafios, haja vista a disparidade entre o aumento percentual das matrículas de alunos com deficiência e sua baixa representatividade no total de matrículas.

D as políticas de permanência e êxito são eficazes e o baixo percentual de representatividade de alunos com deficiência é um dado inicial que pouco interfere em seu sucesso acadêmico, haja vista o total de pessoas que concluem o curso.

QUESTÃO 10

Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil – 2022 (%)



IBGE. Dados de Esgotamento Sanitário. **Censo 2022**. Dados de Mortalidade Infantil, Ministério da Saúde/SVS. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2022 (adaptado).

A melhora da saúde pública, mediante ações preventivas, ainda é um desafio, principalmente em relação ao saneamento, pois a eficiência, a qualidade e a universalidade desse serviço público são fundamentais para a qualidade de vida da população. O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura cuja ausência ou precariedade causa diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de saúde, com significativas perdas materiais e humanas. O saneamento é um serviço vinculado à saúde pública e demanda grandes investimentos, sendo a universalização um dos objetivos a serem alcançados pelo governo.

Disponível em: https://bnb.gov.br/revista/. Acesso em: 12 de jun. 2025 (adaptado).

Os dados de esgotamento sanitário e de mortalidade infantil apresentados evidenciam

A diferenças expressivas entre as regiões do Brasil, sendo o Nordeste a região com as piores condições de saneamento e taxas mais elevadas de mortalidade infantil.

B predomínio de domicílios sem esgotamento sanitário na região Norte, o que sugere uma relação entre esse índice e a elevada taxa de mortalidade infantil da região.

C inexistência de relação entre saneamento básico e mortalidade infantil na região Sul, pois ela apresenta a maior porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário no País.

D necessidade de investimentos em saneamento básico na região Sudeste, que apresenta o maior contingente populacional e, consequentemente, os piores indicadores de mortalidade infantil.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 9 09/10/2025 12:16:58

QUESTÃO 11

TEXTO 1

Em 15 de novembro de 1989, foram realizadas eleições diretas para a presidência, depois de quase três décadas. Em 1990, o sistema eletrônico de voto começou a ser testado em alguns municípios brasileiros. Em 1996, substituiu as cédulas de papel em 37 cidades — capitais e municípios com mais de 200 mil eleitores — e, em 1998, foi utilizado pela primeira vez em eleições nacionais, em quatro estados e no Distrito Federal, até ser definitivamente adotado em todo o País no ano 2000.

IZIQUE, C. O voto que realmente vale: sistema eleitoral brasileiro hoje é modelo de eficiência e democracia. **Revista Pesquisa FAPESP**, São Paulo, v. 200, p. 114-117, out. 2012 (adaptado).

TEXTO 2

Os números das eleições brasileiras em 2022 são impressionantes. Participaram das eleições 156 454 011 eleitores, dos quais 52,65% foram mulheres; além disso, do total de 1,8 milhão de mesários, 857 000 foram voluntários. Foram utilizadas 577 125 urnas eletrônicas em 496 856 seções eleitorais, em 5 570 municípios, com 181 localidades no exterior. Registraram-se 29 262 candidaturas e foram movimentados mais de 10 bilhões de reais em campanhas. Em um ambiente de evidente complexidade, o processo eleitoral brasileiro enfrentou um desafio de *performance*, precisando combinar velocidade, transparência, precisão e segurança. Os resultados da contagem de votos, cerca de 800 milhões, foram divulgados em questão de horas.

RUBIO, R.; MONTEIRO, V. de A. Desinformação nas eleições brasileiras de 2022: a atuação do Tribunal Superior Eleitoral em um contexto de conflito informativo. Dossiê 1. **Cad. CRH**, n. 37, p. 2, 2024 (adaptado).

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, é correto afirmar que, nas últimas décadas, o uso de urnas eletrônicas no sistema eleitoral brasileiro

A possibilitou a recontagem instantânea de votos e promoveu a paridade de gênero entre os eleitores.

B garantiu a todos os grupos sociais e políticos a representação igualitária na política municipal, estadual e nacional.

C tornou as eleições brasileiras uma das mais ágeis do mundo e permitiu a redução do número de fraudes eleitorais.

D dificultou a participação de eleitores mais pobres, o que aumentou a quantidade de abstenções e votos nulos ou em branco.

QUESTÃO 12

TEXTO 1

Com inspiração em línguas africanas, como o iorubá, a linguagem pajubá (ou bajubá) significa “mistério” ou “segredo”. Criada entre as décadas de 1960 e 1970, durante a ditadura no Brasil, ela nasceu como forma de comunicação e resistência da comunidade LGBT, na atualidade LGBTQIAPN+. O primeiro documento oficial do pajubá, no entanto, foi lançado no Brasil apenas em 1992, com **O diálogo de bonecas**, organizado por Jovanna Baby, idealizadora da Associação de Travestis e Liberados (Astral), que lutou pela garantia de direitos humanos para travestis no final dos anos 1990.

Disponível em: https://quatrocincoum.com.br/trechos/trechos/um-romance-na- linguagem-secreta-da-comunidade-travesti/. Acesso em: 18 maio 2025 (adaptado).

TEXTO 2

O dia da prova, isso. Bicha, que que foi aquilo? A homarada nervosa, tudo de ojum na mona cáisme. Fui esplêndida, também. Não era ainda assim passável, catavam que eu era trava, uma travinha início de carreira querendo fazer prova. Apenas. Acha que deixaram?

MOIRA, A. **Neca**: romance em bajubá. São Paulo: Companhia das Letras, 2024 (adaptado).

Considerando-se o exposto nos Textos 1 e 2 e a dinâmica dos dialetos empregados na comunidade LGBTQIAPN+, é correto afirmar que o uso do pajubá

A fortalece a literatura LGBTQIAPN+, que visa à delimitação de uma comunidade de leitores formada por um público segmentado.

B reafirma elementos identitários da população LGBTQIAPN+ e favorece a diversidade linguística, contribuindo para a representação social desse grupo.

C colabora para a construção de uma língua restrita à comunidade LGBTQIAPN+, cujo objetivo principal é a formulação de expressões idiossincráticas.

D promove o isolamento da população LGBTQIAPN+, por ser necessário que os leitores das obras dessa comunidade conheçam os termos empregados nelas.

QUESTÃO 13

No início de 2025, a Universidade de Harvard foi impactada com o congelamento de US$ 2,3 bilhões (R$ 12,8 bilhões) em recursos, após a recusa da direção da universidade em aceitar exigências do governo dos Estados Unidos. As demandas incluíam monitorar atividades consideradas antissemitas, acabar com programas de diversidade, igualdade e inclusão e instaurar uma disciplina mais rigorosa entre os estudantes.

Um estudante entrevistado por nossa equipe chegou ao país em 2023, no penúltimo ano do governo Biden, para fazer doutorado em uma universidade do centro-oeste americano, e viu, na prática, como a recepção de pesquisadores estrangeiros e as políticas de incentivo à pesquisa e de financiamento das universidades mudaram com o início do novo governo. “Estamos num ambiente cheio de incertezas. Queria saber se terei salário no próximo ano, ou se serei deportado”, afirma ele.

Todas as fontes ouvidas por nossa equipe dizem que a mudança mais visível está relacionada aos cortes em orçamentos e no financiamento de bolsas ou projetos de pesquisa a partir de janeiro de 2025. Só para os Institutos Nacionais de Saúde, que estão entre os maiores centros de referência em pesquisa biomédica do mundo, há uma proposta de reduzir o orçamento em 40% a partir de 2026.

BIERNATH, A. **BBC News Brasil**, 6 maio de 2025. Disponível em: https://www.bbc.com/. Acesso em: 31 maio 2025 (adaptado).

A partir dessas informações, assinale a opção que apresenta uma das prováveis consequências da política de cortes no financiamento de pesquisas para as instituições universitárias dos Estados Unidos.

A Ampliação do prestígio acadêmico do ensino superior.

B Elevação da produção científica dos centros de tecnologia.

C Diminuição do custo dos serviços de educação para os estudantes.

D Redução da heterogeneidade sociocultural do corpo docente e discente.

R21022025 - 21_Design.indb 11 09/10/2025 12:16:58

QUESTÃO 14

TEXTO 1

Um vídeo que desmentia a relação entre diabetes e vermes rendeu um processo judicial às cientistas do canal “Nunca Vi 1 Cientista”, do YouTube. O processo foi movido por um nutricionista e influenciador que pretendia vender um “protocolo de desparasitação”, o qual supostamente combateria a diabetes. A justiça de São Paulo condenou as cientistas a pagarem ao influenciador uma indenização por danos morais, mas, posteriormente, o Supremo Tribunal Federal suspendeu a decisão. A explicação provida pelas cientistas sobre o tema é correta. O órgão que tem relação direta com a diabetes é o pâncreas, que produz a insulina — e não é atacado por vermes. Portanto, a associação entre a diabetes e os vermes é falsa. As cientistas afirmam que o combate à desinformação se torna muito desafiador porque, muitas vezes, esses conteúdos trazem soluções imediatas para as pessoas, enquanto a informação correta nem sempre traz uma saída fácil.

Disponível em: https://g1.globo.com/ciencia/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

TEXTO 2

Um estudo da Academia Brasileira de Ciências aponta que a desinformação científica é sustentada por um ecossistema lucrativo que inclui a monetização de conteúdo enganoso e a exploração das crenças e emoções do público para ganho financeiro. Há duas formas de entender esse sistema lucrativo. A primeira está no próprio produtor da desinformação, que usa a estrutura das plataformas digitais para lucrar e vender seus serviços, produtos, crenças ou capital social. A segunda diz respeito à forma como essas plataformas geram lucro a partir da visibilidade da desinformação. Há uma economia da atenção na qual a desinformação é um material altamente lucrativo para as próprias plataformas.

Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/.
Acesso em: 10 jun. 2025 (adaptado).

Considerando o exposto, assinale a opção que apresenta uma análise correta do paradoxo da ciência como ferramenta para o discernimento e, simultaneamente, como vítima da economia da atenção.

A A incapacidade das instituições científicas de compreenderem a dinâmica das redes sociais resulta em uma comunicação ineficaz, que não consegue competir com narrativas simplistas e repletas de emoção, promovidas por influenciadores em busca de lucro.

B A dificuldade intrínseca da ciência em se adaptar à velocidade da propagação da desinformação se deve ao fato de que o método científico exige tempo e rigor, enquanto as soluções rápidas são favorecidas pela ansiedade e impaciência do público das redes sociais.

C O ecossistema lucrativo da desinformação explora a lacuna entre a complexidade da pesquisa científica e a demanda por respostas simples e rápidas, transformando a desinformação em um produto de consumo que subverte um dos propósitos da ciência, que é a produção de conhecimento.

D O desenvolvimento precário do pensamento crítico e o letramento científico inexistente da população, decorrente de uma falha estrutural na educação básica e superior, tornam as pessoas mais suscetíveis a acreditarem em narrativas pseudocientíficas que oferecem atalhos para problemas complexos de saúde.

R21022025 - 21_Design.indb 12 09/10/2025 12:16:58

QUESTÃO 15



Disponível em: https://ipeafro.org.br/2023/03/. Acesso em: 16 maio 2025.

A obra **Bandeira brasileira com Xangô Sobre**, de Abdias Nascimento (1914-2011), integra o acervo do Museu de Arte Negra, que se localiza no Instituto Inhotim, em Minas Gerais, e consiste em um dos maiores espaços artísticos a céu aberto do mundo, além de ser uma importante referência para a arte contemporânea no Brasil. Na obra em questão, Abdias promove uma releitura da bandeira nacional, com o icônico Okê de Xangô, machado que representa a justiça, o equilíbrio e a dualidade. O Museu de Arte Negra surgiu como iniciativa do próprio Abdias em 1950, e desde 2020 seu acervo é exibido no Instituto Inhotim.

A obra apresentada e a existência do Museu de Arte Negra atendem a demandas sociais atuais no Brasil, cujo propósito é

A valorizar a herança africana com a criação de lugares de memória.

B reforçar o legado escravocrata com a utilização de símbolos de conciliação.

C resgatar a unidade nacional com a divulgação de mensagens de patriotismo.

D exaltar o passado colonial com a exposição de imagens da luta abolicionista.

R21022025 - 21_Design.indb 13 09/10/2025 12:16:59

QUESTÃO DISCURSIVA



Imagem de divulgação: Studio Ghibli. Filme **A Viagem de Chihiro**

O avanço das inteligências artificiais generativas, que são sistemas que criam conteúdos visuais, sonoros e textos a partir de comandos, trouxe à tona questões jurídicas e éticas que desafiam as bases tradicionais do direito autoral.

Um dos exemplos mais emblemáticos desse fenômeno foi o movimento viral, nas mídias sociais, de imagens com estética inspirada nas animações do Studio Ghibli, produzidas por ferramentas de inteligência artificial generativa, a partir de descrições textuais (*prompts*) inseridas por usuários.

Embora não tenham sido criadas por artistas humanos, as imagens reproduzem com fidelidade o estilo visual do estúdio japonês — característica das obras dirigidas por Hayao Miyazaki — e foram feitas por modelos de inteligência artificial generativa, treinadas a partir de grandes volumes de dados.

Disponível em: https//www.gedai.ufpr.br/o-caso-studio-ghibli/. Acesso em: 27 ago. 2025 (adaptado).

Alguns especialistas da área sustentam que a inteligência artificial (IA) deve ser vista como aliada, e não como concorrente, já que essas ferramentas não conseguem reproduzir integralmente a visão criativa, a sensibilidade cultural e a capacidade de empatia do profissional humano. Outros salientam a importância do uso ético e responsável da IA: é preciso respeitar limites de direitos autorais para evitar plágio nas criações geradas e a dependência excessiva dessas ferramentas, de modo que os designers não percam suas habilidades criativas e de resolução de problemas, que os diferenciam da máquina. Portanto, o advento da IA no Design apresenta um cenário ambíguo, com oportunidades de inovação e ganhos de produtividade, mas também com desafios éticos e profissionais que exigem reflexão crítica por parte da sociedade e dos que trabalham na área.

Considerando os textos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Aponte três áreas do Design influenciadas pela incorporação da IA nas atividades do designer. (valor: 3,0 pontos)

b) Cite e justifique um exemplo relacionado com conflitos éticos ocorridos a partir do uso de IA no Design. (valor: 3,0 pontos)

c) Discorra sobre quatro transformações ocasionadas pelo uso da IA na atuação do profissional de Design. (valor: 4,0 pontos)

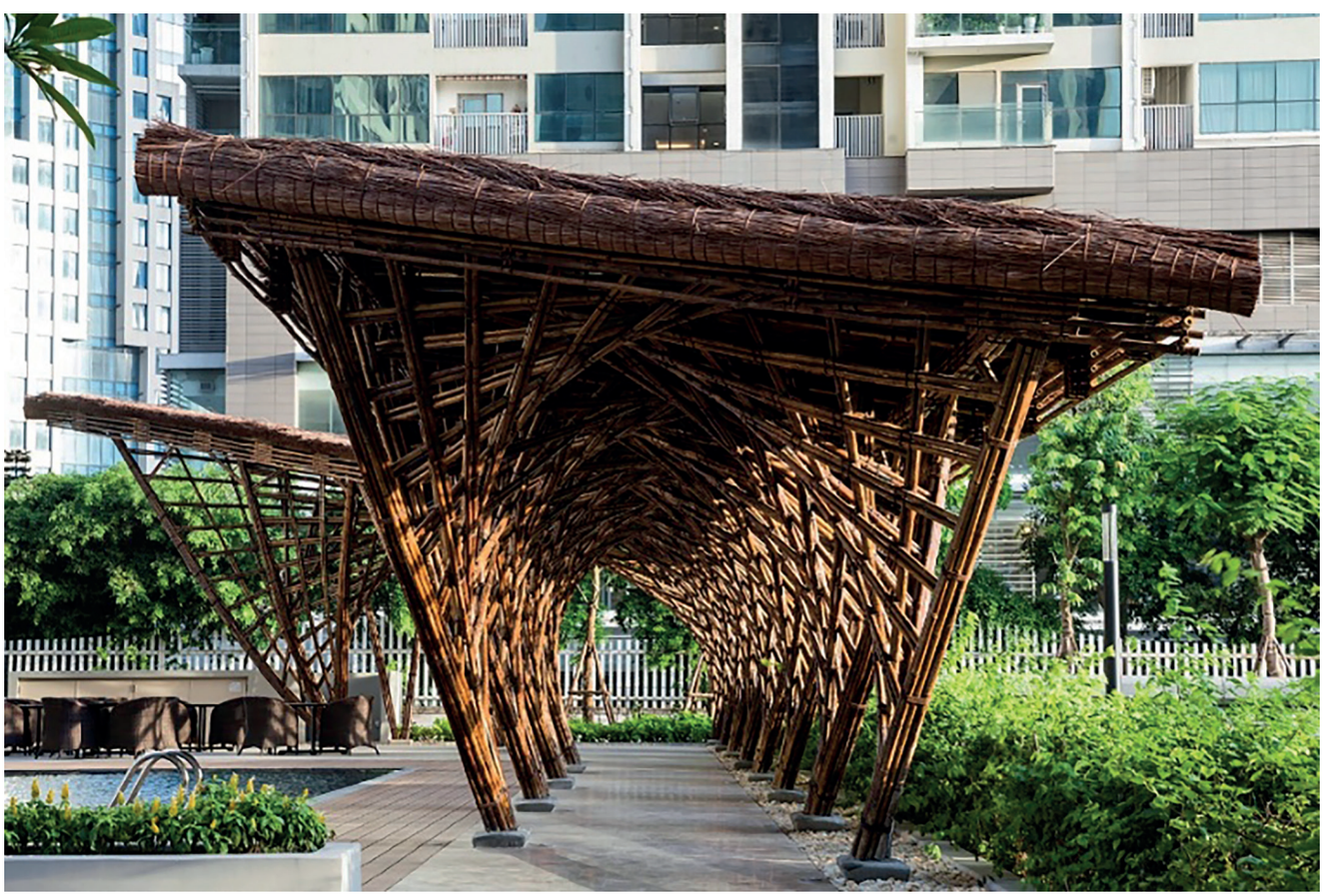
R21022025 - 21_Design.indb 14 09/10/2025 12:16:59

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

R21022025 - 21_Design.indb 15 09/10/2025 12:16:59

QUESTÃO 16

O projeto Bambu Urbano, desenvolvido em comunidades periféricas da cidade de Fortaleza (CE), utiliza o bambu como matéria-prima renovável para construção de mobiliário urbano, estruturas efêmeras e objetos de design. Além de ser uma alternativa de baixo custo e baixo impacto ambiental, o projeto promove a capacitação de moradores locais, gera renda, fortalece vínculos comunitários e estimula práticas sustentáveis no território. A iniciativa, ao combinar saberes tradicionais e inovação no uso de materiais e design, evidencia que o impacto positivo vai além da estética e da função dos objetos, alcançando aspectos econômicos, culturais e ambientais da comunidade envolvida.



Disponível em: https://www.archdaily.com.br. Acesso em: 20 jun. 2025.

Com base nas informações do projeto apresentado, assinale a opção correta.

A A proposta combina saberes tradicionais e inovação no uso do bambu, o que gera impacto social positivo e fortalece a comunidade envolvida.

B A iniciativa orienta-se a partir do design social com uso de bambu, resultando em impacto cultural e ambiental, ainda que enfrente limitações técnicas para maior escalabilidade urbana.

C O projeto demonstra potencial sustentável, mas depende de recursos industriais avançados para garantir durabilidade e eficiência, o que dificulta sua replicação em contextos periféricos.

D O projeto valoriza a sustentabilidade no uso do bambu e propõe soluções acessíveis, apesar de o impacto social gerado não ser expressivo devido à ausência de ações educativas com a comunidade.

R21022025 - 21_Design.indb 16 09/10/2025 12:17:00

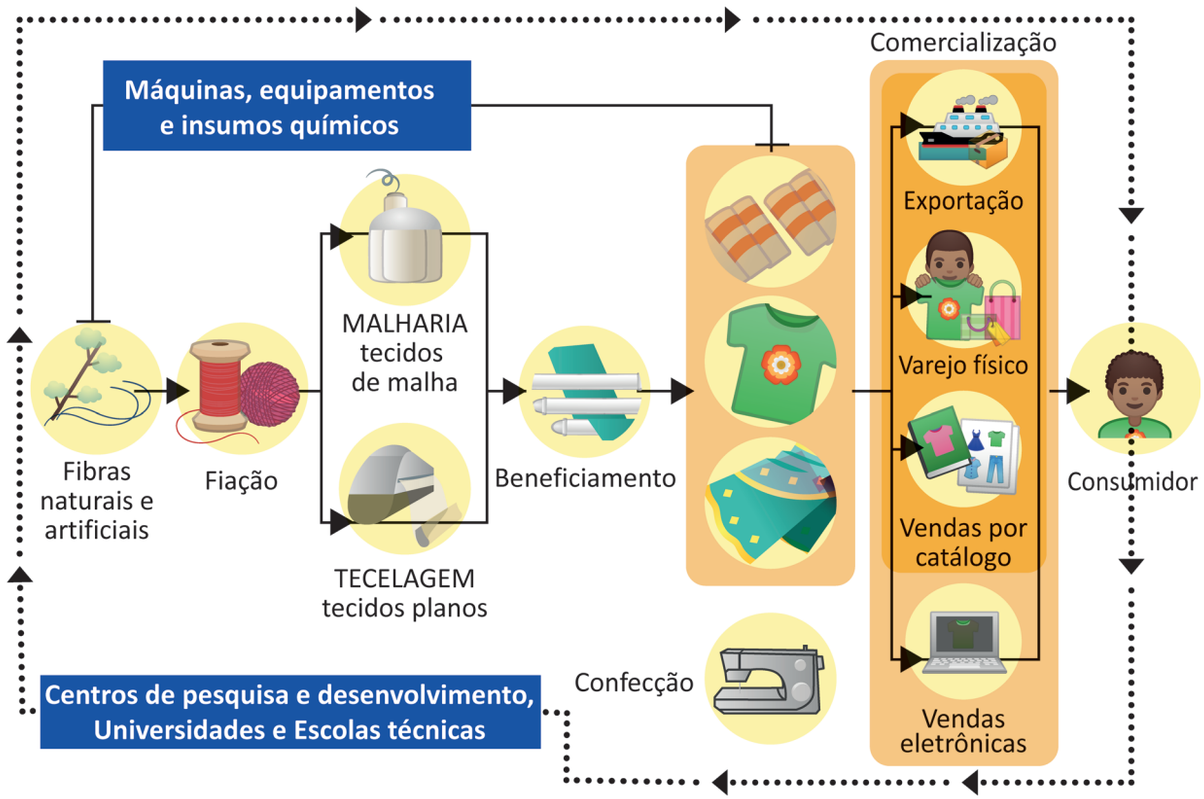
QUESTÃO 17

TEXTO 1

A cadeia produtiva têxtil compreende etapas fundamentais, como fiação, tecelagem ou malharia, beneficiamento e confecção, culminando na distribuição ao consumidor final. Cada fase envolve conhecimentos diversos: desde matérias-primas (ex.: fibras naturais ou sintéticas) até processos tecnológicos, estéticos, logísticos e mercadológicos. A integração dessas áreas é essencial para garantir a qualidade, a viabilidade técnica e a efetividade do produto no mercado.

BASTIAN, H.; ROCCO, M. Cadeia produtiva têxtil: etapas, tecnologias e processos. *In*: **Educação Industrial em Foco**. São Paulo: EDUSP, 2013 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: http://dx.doi.org/10.5700/rausp1012. Acesso em: 27 ago. 2025 (adaptado).

A partir dessas informações e considerando a identificação e organização dos componentes de um projeto de design no contexto da cadeia produtiva têxtil, é correto afirmar que

A o designer precisa incorporar ao projeto a fiação e a confecção, deixando as etapas intermediárias a cargo de especialistas de produção.

B o designer deve desconsiderar etapas como beneficiamento e distribuição no projeto, pois seu foco é o desenvolvimento estético do produto.

C as etapas da cadeia produtiva devem ser mapeadas e articuladas, para que o produto atinja coerência técnica, sustentabilidade e atendimento ao mercado.

D a distribuição, diferentemente das outras etapas do projeto, exige integração com outras áreas de conhecimento; as fases iniciais devem ser conduzidas pelo designer.

R21022025 - 21_Design.indb 17 09/10/2025 12:17:00

QUESTÃO 18

Embora existam modelos prontos, um *briefing* deve ser adaptado a cada projeto. Ele é uma ferramenta que integra competências multidisciplinares e, para ser eficaz, precisa reunir todos os dados relacionados ao problema. É importante lembrar que todos os desafios de projeto consideram objeto, usuário, atividade e ambiente.

HSUAN AN, T. **Design:** conceitos e métodos**.** São Paulo: Blucher, 2017 (adaptado).

Considerando-se as informações apresentadas, qual dos dados descritos a seguir, quando ausente ou indefinido em um *briefing*, compromete a estratégia e a efetividade de projetos de design?

A Definição dos recursos técnicos, necessários para assegurar a exequibilidade do projeto dentro dos limites operacionais e orçamentários da organização.

B Detalhamento das premissas visuais, como cores institucionais, tipografia e aplicações gráficas, que são importantes para garantir padronização e consistência na identidade formal do projeto.

C Estabelecimento do cronograma de desenvolvimento e implementação, pois é necessário alinhar expectativas de tempo, recursos humanos e etapas de validação entre todos os envolvidos no projeto.

D Identificação dos perfis de usuários, dos contextos socioculturais e dos problemas a serem solucionados, para que o projeto alcance soluções formais e responda às demandas do público e dos objetivos estratégicos.

QUESTÃO 19

Um escritório de design foi contratado para redesenhar a interface de um aplicativo de agendamento, que recebia críticas por navegação difícil e excesso de informações na tela inicial. A equipe aplicou princípios de usabilidade e design de interfaces para propor uma nova solução.

Considerando essa situação e o conceito de usabilidade no desenvolvimento de produtos de interfaces digitais de forma eficaz, eficiente e agradável, assinale a opção que apresenta a abordagem correta para solucionar os problemas identificados.

A Elaborar, no aplicativo, um sistema de contagem eficaz e eficiente de erros por parte do usuário.

B Realizar testes com usuários a fim de proporcionar uma experiência eficaz e intuitiva na utilização do aplicativo.

C Desenvolver um aplicativo personalizável, garantindo que o design permaneça agradável e centrado no usuário.

D Priorizar um projeto com foco na realização automática eficiente de funções, restringindo as possíveis ações do usuário.

Área livre

QUESTÃO 20

TEXTO 1

No contexto da sustentabilidade, o design para a longevidade propõe a criação de produtos com vida útil prolongada, como forma de combater o descarte e a obsolescência. Esse conceito envolve atributos físicos, como resistência, facilidade de reparo e reciclagem, além de aspectos emocionais, como o design atemporal, promovendo impacto ambiental e social positivo ao longo do ciclo de vida dos produtos.

COOPER, T. (ed.). **Longer Lasting Products**: alternatives to the Throwaway Society. Gower Publishing, 2010 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: https://www.cbd.org.br. Acesso em: 20 jun. 2025.

A Poltrona Mole, criada por Sérgio Rodrigues em 1958, é um marco do design brasileiro. Embora não tenha sido pensada com foco em sustentabilidade, destaca-se pela sua duração. Possui estrutura de madeira maciça com tiras de couro que sustentam almofadas grandes e confortáveis.

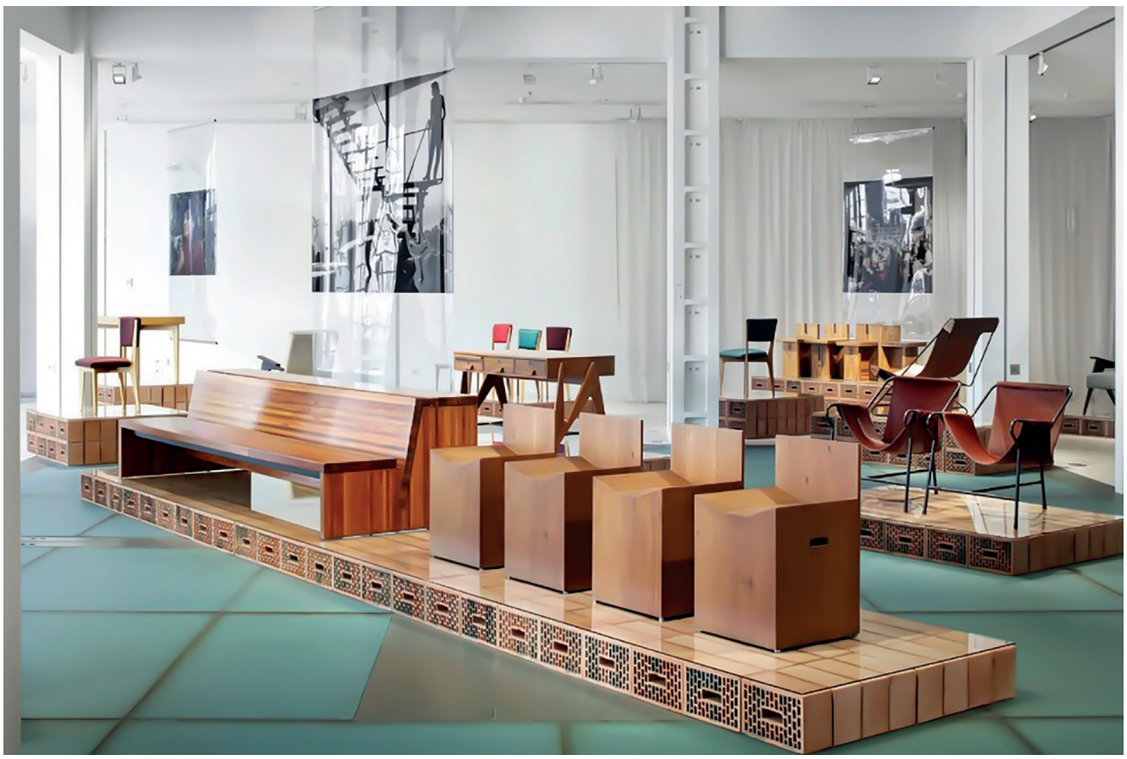
A partir das informações apresentadas, no contexto de longevidade, a Poltrona Mole pode ser considerada sustentável porque

A minimiza a necessidade de substituição frequente, reduzindo o descarte.
B privilegia o uso de materiais nobres, facilitando a reciclagem em larga escala.
C propicia fácil manutenção, permitindo sua atualização de acordo com as tendências.
D prioriza a estética em detrimento da funcionalidade, gerando maior apelo emocional.

R21022025 - 21_Design.indb 19 09/10/2025 12:17:01

QUESTÃO 21

Lina Bo Bardi foi uma figura central na construção de uma identidade do design moderno brasileiro, articulando influências europeias com elementos da cultura popular e modos de produção locais. Seu mobiliário — como a famosa Poltrona Bowl e os bancos do SESC Pompeia — foi projetado integrando materiais brasileiros, técnicas de marcenaria artesanal e estratégias de produção coletiva, o que reflete uma visão estratégica do processo de design contextualizado e socialmente engajado.



Disponível em: https://side-gallery.com. Acesso em: 9 jun. 2025.

Considerando-se o exposto e o que se refere à história do Design, é correto afirmar que Lina Bo Bardi

A refletiu, em sua obra, a arte de combinar, sem foco no luxo, aspectos como identidade cultural, práticas artesanais e formas de produção.

B baseou-se em métodos industriais padronizados na produção dos seus móveis, sem envolvimento comunitário ou atenção ao material local.

C atuou no Design brasileiro refletindo uma valorização estética elitista, voltada à reprodução de objetos de luxo e sem foco em inclusão social.

D desenvolveu sua produção a partir de modelos estrangeiros, afastando-se de referências culturais locais e de práticas artesanais tradicionais.

Área livre

R210220252 1

QUESTÃO 22



Cartaz do filme Deus e o Diabo na Terra do Sol, 1964. Designer Rogério Duarte (1939-2016).



Capa do primeiro álbum de Caetano Veloso, 1968. Designer Rogério Duarte (1939-2016).

Rogério Duarte (Ubaíra, Bahia, 1939 – Brasília, Distrito Federal, 2016), um importante designer brasileiro do século XX, destacou-se pelo trabalho de comunicação visual como forma de engajamento e protesto durante o período da ditadura militar no País (1964-1985). É considerado um dos principais representantes da visualidade do movimento tropicalista, tendo projetado capas de discos para artistas como Caetano Veloso e Gilberto Gil e atuado também, de maneira marcante, no Cinema Novo, com produção de cartazes para os diretores Glauber Rocha e Arnaldo Jabor, entre outros. A obra de Rogério Duarte evidencia como o uso da linguagem visual pode resultar em uma apropriação autêntica de elementos da cultura brasileira, sobretudo por meio da experimentação tipográfica, das colagens e da ruptura com as regras do design modernista.

Disponível em: https://designersbrasileiros.com.br. Acesso em: 20 jun. 2025 (adaptado).

Com relação às características do trabalho do designer Rogério Duarte, é correto afirmar que a

A padronização de elementos gráficos e o uso constante de uma paleta cromática única garantem uma identidade visual minimalista e racionalista em sua obra.

B desestruturação formal da tipografia e as colagens visuais que refletem a cultura brasileira contribuíram para uma identidade visual ousada e experimental na época.

C utilização de signos visuais internacionais e ícones da cultura pop norte-americana reforçou o caráter globalizado da identidade visual desenvolvida pelo designer.

D repetição rigorosa de grelhas modulares e hierarquia tipográfica neutra expressa o alinhamento do designer ao estilo suíço do Design, opondo-se à experimentação visual.

R21022025 - 21_Design.indb 21 09/10/2025 12:17:02

QUESTÃO 23

TEXTO 1

Apesar de as mulheres estarem envolvidas com o Design das mais variadas formas, como profissionais, teóricas, historiadoras, consumidoras e como objetos de representação, sua participação na história do Design Brasileiro nem sempre foi reconhecida. Nos últimos anos, a literatura sobre história, teoria e prática do Design tem ressaltado a documentação sobre designers profissionais com trabalhos inovadores, de qualidade e relevância para a História do Design no Brasil, como Mirthes Bernardes dos Santos Pinto (piso das calçadas de SP, 1966) – Figura 1, Chu Ming (Orelhão, 1971) – Figura 2, Georgia Hauner (*showroom* Mobilínea) – Figura 3 e Emilie Chamie (identidade do Centro Cultural SP, 1982) – Figura 4.

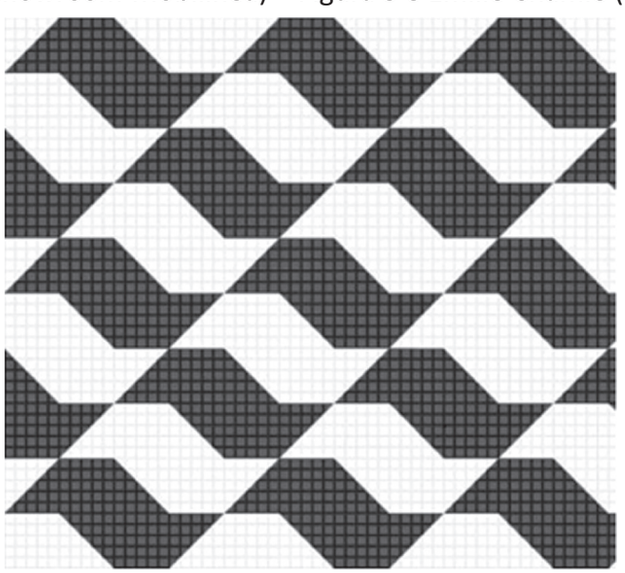


Figura 1

Disponível em: www.vitruvius.com.br/revistas/read/minhacidade. Acesso em: 25 ago. 2025.



Figura 2

Disponível em: https://www.orelhao.arq/imagens. Acesso em: 25 ago. 2025.



Figura 3

Disponível em: https://teoriadodesign.com/georgia-hauner-2/. Acesso em: 25 ago. 2025.

Centro Cultural São Paulo

Figura 4

Disponível em: https://teoriadodesign.com/emilie-chamie/. Acesso em: 25 ago. 2025.

R21022025 - 21_Design.indb 22 09/10/2025 12:17:03

TEXTO 2

A invisibilidade resulta de múltiplos discursos que associaram as mulheres à esfera doméstica, apagando contribuições na esfera pública, ignorando o fato de que mulheres das classes menos favorecidas sempre desempenharam atividades remuneradas fora do lar nas fábricas, lavouras e oficinas. As parcerias, sejam pelas relações familiares ou pelo casamento, podem tanto diminuir como aumentar o apagamento de designers mulheres. A disposição de investigar e reescrever histórias sob a perspectiva feminista e das mulheres ganhou força e motivou estudos sobre o tema.

CRESTO, L. A invisibilidade das mulheres na história do design. **Revista Digital Teoria do Design**, 2021. Disponível em: https://teoriadodesign.com. Acesso em: 27 ago. 2025 (adaptado).

Considerando os textos sobre a presença e a invisibilidade de mulheres na História e Teoria do Design, assinale a opção correta acerca do trabalho das mulheres em geral e/ou das designers mencionadas.

A O apagamento e a invisibilidade podem ser problematizados a partir de estudos que visam reconstruir a contribuição de mulheres em diversas áreas do conhecimento.

B A atividade das designers configura-se como individual e autoral, em um processo que independe de questões culturais, históricas, políticas e sociais mais amplas.

C O pouco reconhecimento das designers decorre do fato de a história do Design ter reduzido a produção feminina a condição de aprendiz dos grandes mestres.

D O desprestígio da atuação das mulheres nas áreas do fazer criativo decorre da vinculação real, por parte da sociedade, a um perfil de consumidora e não de produtora de bens artísticos.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 23 09/10/2025 12:17:03

QUESTÃO 24

Longe de ser uma atividade artística inofensiva, o Design, por sua própria natureza, provoca efeitos muito mais duradouros do que os produtos efêmeros da mídia, porque pode dar formas tangíveis e permanentes às ideias de quem somos e de como devemos nos comportar.

FORTY, A. **Objetos de Desejo**: design e sociedade desde 1750. São Paulo: Cosac Naify, 2007 (adaptado).

Na perspectiva do texto apresentado e da relação entre Design e comportamento de consumo, é correto afirmar que o Design

A prioriza tornar os produtos mais atrativos e comercializáveis ao criar formas únicas e padronizadas.

B busca a neutralidade do consumo ao produzir objetos que acompanham modismos visuais passageiros.

C estrutura práticas de consumo ao materializar valores sociais que orientam escolhas e comportamentos cotidianos.

D atua de forma isolada ao privilegiar a função técnica dos produtos para manutenção do comportamento de consumo.

Área livre

QUESTÃO 25

Por meio de formas e suportes que carregam informações analógicas ou digitais e fortalecem a ideia de que o espaço construído pode se expressar, comunicando-se diretamente com seus usuários, o design de sinalização constitui o estudo das diferentes disciplinas que auxiliam na adequação das informações às realidades de uso dos ambientes, garantindo, entre outros aspectos, que os usuários percebam o espaço à sua volta como um ambiente acolhedor, capaz de suprir suas demandas por comunicação.

D'AGOSTINI, D. **Design de sinalização**. São Paulo: Blucher, 2017 (adaptado).

Com base nessa perspectiva, é correto afirmar que o papel do design de sinalização em ambientes construídos é de

A destacar a identidade visual corporativa no ambiente, promovendo o reconhecimento da marca pelos principais usuários.

B priorizar a padronização gráfica na adaptação das informações às necessidades do ambiente e dos usuários, uniformizando e economizando recursos.

C relacionar objetos analógicos e digitais ao espaço físico, cumprindo sua função de elemento estético de apoio e imprimindo beleza, além de sinalização.

D integrar as informações às realidades de uso dos ambientes, promovendo comunicação eficaz, acessibilidade, segurança e experiência amigável para os usuários.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 25 09/10/2025 12:17:03

QUESTÃO 26

O Instituto de Urbanismo Ecossistêmico (LAURB), por meio de metodologias participativas, desenvolve soluções destinadas a comunidades periféricas. O Mobiliário Urbano de Plástico Reciclado (Moplic) é uma das iniciativas do Instituto, e busca transformar o descarte irregular de plásticos em oportunidades sustentáveis para comunidades. O projeto incentiva a coleta de plástico descartado para transformá-lo em mobiliários urbanos em diversas periferias de Fortaleza (CE). Sob demanda, a produção é feita utilizando-se impressão 3D, o que garante o aproveitamento dos materiais. O mobiliário mostrado na figura é um banco, constituído com 83 kg de plástico, equivalentes a 98 garrafões de água ou 1 660 garrafas pet. A ideia é comercializar mobiliários para financiar as atividades do Instituto nas comunidades.



Disponível em: influxoportal.com. Acesso em: 24 jun. 2025.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que a principal função do Design nesse tipo de iniciativa é

A propor produtos industriais com foco na sustentabilidade ambiental, utilizando-se, do início ao fim do processo, de técnicas e materiais de baixo valor econômico.

B solucionar os problemas ligados à infraestrutura urbana, por meio da ampliação dos projetos e da produção em larga escala, proporcionando emprego na indústria local.

C atuar como mediador cultural, promovendo intervenções artísticas, que tornam o ambiente urbano confortável e visualmente agradável, cumprindo seu papel estético e simbólico.

D promover processos colaborativos, por meio de projetos contextualizados que fortalecem o ecossistema local e geram renda para a comunidade, por meio de soluções sustentáveis e inclusivas.

QUESTÃO 27

As Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web (WCAG) 2.2 fornecem orientações sobre como tornar o conteúdo da Web mais acessível para pessoas com deficiência e, muitas vezes, melhoram a usabilidade para usuários em geral.

De acordo com o texto, ao desenvolver um projeto de interface digital seguindo as diretrizes WCAG 2.2, um designer deve considerar que a acessibilidade

A abrange múltiplas categorias de deficiências e beneficia também pessoas idosas e usuários em geral, embora não cubra todas as necessidades específicas.

B contempla todas as combinações possíveis de deficiências ou transtornos e qualquer dispositivo, garantindo acessibilidade universal completa.

C prioriza a padronização visual dos elementos, o uso de navegação linear e a apresentação uniforme de conteúdo, garantindo uma experiência consistente para os usuários.

D atende prioritariamente pessoas com deficiências visuais e auditivas, sendo pouco voltada a pessoas com outros tipos de deficiências ou transtornos, por constituírem um grupo menos representativo.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 27 09/10/2025 12:17:04

QUESTÃO 28

O designer cearense Júnior Lima, fundador da marca Mimo Design, identificou uma oportunidade de negócio ao observar o descarte de madeiras na indústria moveleira local. A partir desse resíduo, desenvolveu uma linha de objetos de decoração e utilitários que valorizam a cultura nordestina. Além de agregar valor comercial aos produtos provenientes de reaproveitamento de resíduos, a marca gera emprego para artesãos da região e fomenta o consumo consciente.



MIMO DESIGN. Ambientes Decorados. Disponível em: https://www.mimodsn.com.br. Acesso em: 17 jun. 2025.

Com base no caso descrito, assinale a opção correta.

A O uso de resíduos permite desenvolver uma linha de produtos diferenciada, com o objetivo de priorizar a geração de valor econômico no mercado atual.

B A estratégia do empreendimento busca agregar valor com foco na estética artesanal, propondo soluções que geram impacto ambiental ou social pouco significativo.

C A marca combina design, sustentabilidade e empreendedorismo, transformando resíduos em produtos com identidade cultural, impacto ambiental positivo e geração de valor econômico.

D O desenvolvimento dos produtos está centrado na produção artesanal e na economia criativa, sendo que a integração direta com princípios de sustentabilidade acabam ficando em segundo plano.

Área livre

QUESTÃO 29

TEXTO 1

Uma *startup* brasileira desenvolveu um material inovador chamado Mushpack, produzido a partir do micélio de fungos cultivado em resíduos agrícolas, como palha e serragem. Esse biomaterial é biodegradável, compostável, leve e resistente, sendo utilizado em embalagens, mobiliário e design de interiores. Embora o custo inicial de produção do micélio seja mais elevado, sua escalabilidade e o apelo ecológico consolidam sua aceitação em mercados de nicho voltados à sustentabilidade e inovação. O processo produtivo não utiliza curtimento químico, derivados de petróleo nem aditivos sintéticos.

CAPITAL RESET. Na Mush saem as embalagens de plástico e entram os fungos. Disponível em: https://capitalreset.uol.com.br. Acesso em: 17 jun. 2025.

TEXTO 2



Disponível em: https://www.stylourbano.com.br. Acesso em: 17 jun. 2025.

Considerando as informações apresentadas e o que se refere ao uso do micélio como material que contribui para diversos projetos de design sustentável, assinale a opção correta.

A O micélio possui viabilidade técnica restrita a usos experimentais, sendo economicamente inviável para aplicação em larga escala e pouco aderente às exigências de consumo consciente.

B O material utilizado é de baixo impacto ambiental, tecnicamente viável e aplicado com sucesso em nichos de mercado que valorizam design sustentável, mesmo com custos iniciais mais elevados.

C O micélio apresenta potencial ambiental e resistência técnica, com viabilidade econômica concentrada em grandes escalas de produção, exigindo, portanto, investimentos elevados para ser competitivo.

D O material desenvolvido pela *startup* promove impacto ambiental positivo e resistência técnica, porém sua aceitação mercadológica é limitada pela baixa adaptabilidade a diferentes produtos e segmentos.

R21022025 - 21_Design.indb 29 09/10/2025 12:17:04

QUESTÃO 30

A cultura do design, assim como a organizacional, constitui um sistema de competências, conhecimentos e práticas que contribui para processos de mudança, especialmente na construção de estratégias e na promoção da inovação. O design estratégico, nesse contexto, atua como uma ferramenta para orientar o desenvolvimento organizacional e estimular a aprendizagem nas empresas.

Disponível em: https://www.proceedings.blucher.com.br. Acesso em: 23 jul. 2025 (adaptado).

Com base no texto apresentado, é correto afirmar que o design estratégico

A integra competências e práticas do design à cultura organizacional, promove inovação e auxilia na formulação de estratégias corporativas.

B surgiu para substituir o planejamento estratégico tradicional e eliminar a necessidade de outros métodos de gestão empresarial.

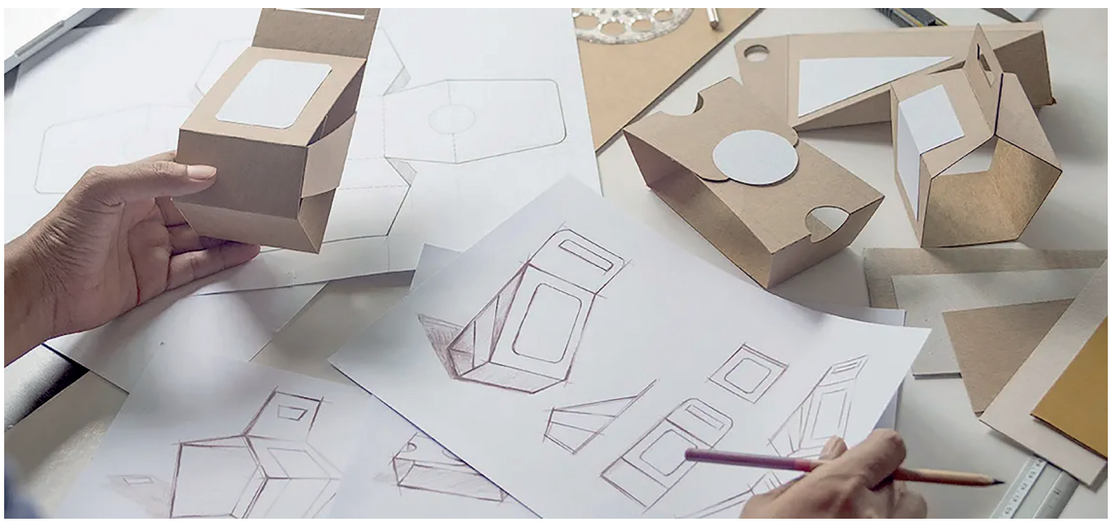
C atua como ferramenta de comunicação visual, com impacto limitado na aprendizagem ou transformação organizacional.

D privilegia o desenvolvimento de produtos e embalagens, com foco na estética e na diferenciação visual no mercado.

Área livre

QUESTÃO 31

No desenvolvimento de determinada embalagem, um designer utilizou representações manuais, digitais (*softwares* de modelagem virtual) e modelos físicos para comunicar a proposta, testar soluções estruturais e avaliar a ergonomia e a estética do produto. A figura a seguir mostra pranchas técnicas, perspectivas manuais e modelos usados no processo.



Disponível em: emejr.com.br. Acesso em: 29 jun. 2025.

Considerando os diversos tipos de representação empregados pelos designers, assinale a opção correta.

A O desenho técnico é utilizado na fase inicial do projeto, em que são gerados os conceitos estéticos e as alternativas para o produto.

B A representação gráfica e os modelos físicos permitem validar a forma, testar a usabilidade e identificar possíveis melhorias durante o desenvolvimento de produtos.

C A produção de modelos físicos em papel é obsoleta, uma vez que perdeu a utilidade e é antiecológica, tendo sido substituída por simulações modeladas em *softwares* 3D.

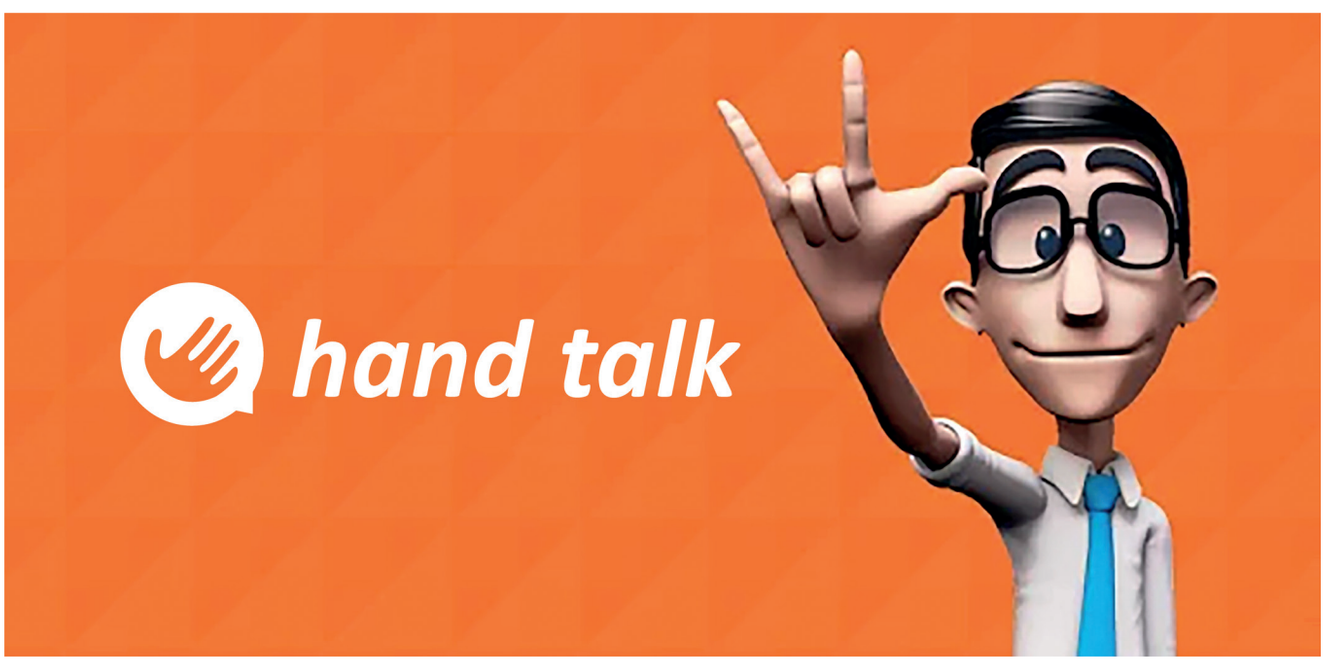
D Os modelos físicos são utilizados com a finalidade de apresentação estética ao cliente, possuindo pouca utilidade prática na verificação funcional ou estrutural do produto.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 31 09/10/2025 12:17:05

QUESTÃO 32

O aplicativo *Hand Talk*, desenvolvido no Brasil, foi eleito, em 2013, pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Melhor Aplicativo Social por sua contribuição para a acessibilidade comunicacional. Ele traduz automaticamente textos e áudios em Língua Brasileira de Sinais (Libras), por meio de um avatar digital chamado Hugo, facilitando a comunicação para pessoas surdas. De acordo com especialistas em design inclusivo, para garantir usabilidade e eficácia em diferentes contextos culturais e sociais, é necessário que o projeto do aplicativo adote metodologias consolidadas de design centrado no usuário, como entrevistas semi-estruturadas, testes de usabilidade com pessoas (surdos, interpretes de Libras e especialistas em Tecnologia Assistiva), prototipagem interativa e checklists de acessibilidade específicos para Libras. Essas práticas asseguram o atendimento adequado às dimensões físicas, cognitivas, linguísticas e sociais dos públicos envolvidos, considerando variáveis como fluência em Libras, diferentes níveis de escolaridade, acesso a tecnologias e diversidade de perfis socioculturais.



Disponível em: https://www.handtalk.me/br. Acesso em: 20 jun. 2025.

Considerando esse contexto, assinale a opção que apresenta a sequência correta de ações, no desenvolvimento do projeto de design inclusivo para o aplicativo mencionado, para propiciar usabilidade e eficácia em diferentes contextos culturais e sociais.

A Lançar o aplicativo diretamente no mercado, com base em dados de comportamento de usuários ouvintes, e, após a divulgação do produto, avaliar sua aceitação pelo público surdo.

B Priorizar a automação dos testes de acessibilidade e validar o projeto por meio de métricas quantitativas de *downloads*, sem necessidade de envolver diretamente usuários surdos no processo.

C Realizar entrevistas exploratórias com especialistas em Tecnologia Assistiva, desenvolver o protótipo visual do avatar e, quando essas ações tiverem sido finalizadas, aplicar *checklist* de acessibilidade.

D Planejar e conduzir entrevistas, realizar prototipagem interativa com diferentes configurações de avatar, testar com usuários reais e utilizar *checklists* específicos de acessibilidade em Libras, em cada ciclo iterativo.

QUESTÃO 33

A artista visual Criola, de Belo Horizonte, formada em Moda pela Universidade Federal de Minas Gerais, busca representar personagens com geometrias sagradas em cores vibrantes que traduzem suas vivências como artista afrodiaspórica. Assina murais que contam histórias do Brasil em cidades como Miami e Paris, além da arte original para a coleção Brazil Skateboarding, da Adidas (2024). “Na coleção que criei, busquei trazer as cores vibrantes do nosso país, rico e diverso culturalmente, combinadas com as formas geométricas, que fazem parte da minha arte. Me sinto honrada em fazer essa coleção para a seleção olímpica, especialmente porque a arte de rua tem tudo a ver com a cultura do *skateboarding*. E, agora, elas vão juntas para as Olimpíadas”, ressalta a artista mineira.







Disponível em: https://projetoafro.com. Acesso em: 27 ago. 2025.

Considerando as informações apresentadas, é correto afirmar que a obra da artista Criola

A aborda questões sobre diversidade cultural, desvinculando-as do mercado de moda, para priorizar o tema das narrativas periféricas.

B expõe, de forma incipiente, o tema da interseccionalidade na contemporaneidade, afastando a obra da discussão sobre pluralidade.

C utiliza grafismos afro-brasileiros para discutir gênero e raça, contribuindo para a visibilidade de narrativas periféricas na área das artes visuais e de Design.

D contribui para o design plural, articulando cores vibrantes e formas geométricas, com o objetivo de traduzir tendências mercadológicas do segmento esportivo.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 33 09/10/2025 12:17:06

QUESTÃO 34



TOZZI C. **Luta.** Acrílica sobre aglomerado, 1101 cm × 1104 cm. Acervo: Museu de Arte Moderna de São Paulo. Disponível em: https://gilmarinho.com. Acesso em: 27 ago. 2025.

A Pop Art desenvolveu-se a partir do final da década de 1950 e destacou-se no decênio de 1960, ao romper com a ideia de arte elitista, desafiando a noção de originalidade, destacando a estética do repetitivo e do industrial e revelando como a mídia molda valores e identidades sociais. No Brasil, artistas como Claudio Tozzi exploraram diferentes técnicas e temas. Em seus trabalhos, ele articulou símbolos da sociedade de consumo, que aparecem como imagens ou objetos; utilizou, ainda, sinais de trânsito, bandeiras, letreiros, peças publicitárias e histórias em quadrinhos, retirando-os de seu contexto e atribuindo-lhes novos sentidos.

Disponível em: https://pinacoteca.org.br. Acesso em: 3 jun. 2025 (adaptado).

No contexto da Pop Art, Claudio Tozzi participou de uma ruptura estética significativa ao

A reafirmar a unicidade da obra de arte, resistindo à lógica de reprodução de símbolos e recusando abordagens temáticas políticas e urbanas.

B satirizar a cultura de massa por meio da negação da estética industrial, privilegiando temas convencionais da história da arte ocidental.

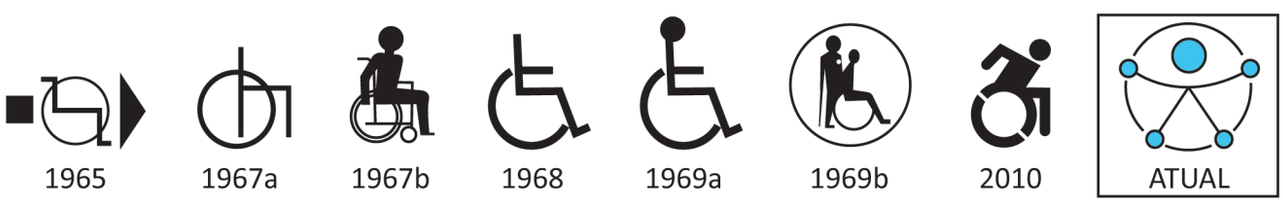
C rejeitar o diálogo com a cultura popular, concentrando-se na produção de imagens simbólicas desvinculadas do consumo de massa, para criar novos sentidos.

D referenciar procedimentos de reprodução mecânica, como a serigrafia, para destacar a importância da mídia dentro da perspectiva modeladora de valores e identidades sociais.

QUESTÃO 35

Em maio de 2025, foi aprovado o Projeto de Lei n. 2.199/2022, que oficializa a adoção de um novo Símbolo Internacional de Acessibilidade no Brasil, substituindo o anterior, Símbolo Internacional de Acesso (ISA), criado por Susanne Koefoed em 1968 e humanizado por Karl Montan em 1969, que ficou amplamente conhecido por sua imagem tradicional. Há alguns anos, o novo símbolo, vigente no Brasil e criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), identifica produtos, serviços e espaços acessíveis, impulsionando a discussão sobre acessibilidade e inclusão e procurando englobar a diversidade das pessoas.

A figura a seguir mostra a evolução do símbolo e a versão atual.



Relacionando-se texto e figuras apresentados, é correto afirmar que o símbolo atual de acessibilidade

A enfatiza a importância do design inclusivo por ter incluído diferentes usuários no processo de elaboração do projeto.

B ilustra como os símbolos devem ter características visuais distintas por ser capaz de comunicar significados distintos.

C reforça a mudança nas atitudes e na compreensão das deficiências por evocar associações e emoções que se modificam com o tempo.

D desafia a universalidade da comunicação visual por constituir forma concisa, que torna seu reconhecimento e sua compreensão inconsistentes em diversas culturas.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 35 09/10/2025 12:17:06

QUESTÃO 36

A sustentabilidade é um tema atual e uma necessidade a ser considerada em todas as áreas da sociedade, inclusive na atuação dos designers. A Organização das Nações Unidas (ONU) elaborou um conjunto de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para o Brasil, conforme mostra a imagem a seguir.



Disponível em: https://brasil.un.org. Acesso em: 25 jun. 2025 (adaptado).

A partir dessas informações, é correto afirmar que cabe ao designer, como forma de contribuir diretamente para o desenvolvimento sustentável,

A educar clientes e parceiros, com foco em vantagens econômicas, a partir das preferências por escolhas ambientais no projeto.

B promover a sustentabilidade na comunicação visual, reforçando o uso de campanhas ambientais como forma de marketing da empresa.

C usar materiais ecoeficientes na definição do projeto, como tintas naturais, papéis reciclados ou papéis com selo de manejo florestal sustentável.

D limitar-se à economia de energia e recursos, recomendando a clientes gráficas que utilizem energia renovável ou processos de eficiência energética.

Área livre

QUESTÃO 37

Na aplicação da tecnologia apropriada à criação de um produto, devem ser priorizadas soluções que utilizem insumos locais, exijam baixo investimento financeiro e sejam de fácil manutenção, buscando-se promover autonomia socioeconômica e preservação ambiental. No contexto rural brasileiro, o fogão ecoeficiente — construído com tijolos e barro, eficiente no consumo de lenha e com chaminé para extração de fumaça — exemplifica a aplicação dessa tecnologia.

FERNANDES, L. E. S.; SANTOS, M. N. F.; SARAIVA, M. C. **Cartilha tecnologia social**: fogão ecológico. Fortaleza: CETRA, 2023 (adaptado).



Disponível em: https://transforma.fbb.org.br. Acesso em: 9 jun. 2025.

De acordo com as informações apresentadas, é correto afirmar que o caso do fogão ecoeficiente

A demonstra que é possível integrar materiais locais, processos simples e participação comunitária, promovendo inovação e impacto social.

B carece de conhecimento técnico, pois envolve práticas populares e construções básicas, que dispensam a necessidade de validação especializada.

C deve restringir-se ao contexto rural brasileiro, ou a outros sistemas isolados, pois possui baixa demanda e pouca utilidade em ambientes urbanos.

D são soluções industriais de baixa complexidade, entretanto com elevado custo financeiro e necessidade de incorporação de insumos que possuem baixa disponibilidade.

R21022025 - 21_Design.indb 37 09/10/2025 12:17:08

QUESTÃO 38

A marca Pano Social transforma tecidos descartados em roupas e acessórios com foco em sustentabilidade e impacto social. O projeto, em que trabalham pessoas em situação de vulnerabilidade e egressos do sistema prisional, promove inclusão, oportunidade financeira e ressignificação de materiais e histórias por meio do design.



PANO SOCIAL. Disponível em: https://panosocial.com.br. Acesso em: 17 jun. 2025.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção correta.

A A marca adota soluções baseadas em design e estética, a partir da produção de peças únicas, com foco no valor agregado para mercados de moda autoral.

B A estratégia da marca incorpora processos tecnológicos digitais aliados a práticas sustentáveis, priorizando a inovação e o empreendedorismo cultural.

C A proposta centraliza sua produção em processos industriais padronizados, buscando escala comercial com foco em mercados sustentáveis e inclusivos.

D O modelo combina sustentabilidade e inclusão social, promovendo geração de renda, melhor aproveitamento de resíduos e valorização de práticas socioambientais.

Área livre

QUESTÃO 39

O mundo atual revela um consumidor mais consciente, que avalia origem, durabilidade, descarte e impacto socioambiental dos produtos. Nessa perspectiva, no Brasil, a Social Express apostou no design circular com aluguel de roupas, aumentando seu faturamento em 30% entre 2023 e 2024. Já a marca amazônica Selvática adota *upcycling* de retalhos e práticas "zero *waste*", reduzindo resíduos na cadeia da moda.

Disponível em: https://economia.uol.com.br. Acesso em: 17 jun. 2025 (adaptado).

A partir do cenário de tendências globais de consumo e das iniciativas de design circular e *upcycling*, mencionados no texto, assinale a opção correta.

A Os projetos reúnem práticas sustentáveis, viabilidade técnica consolidada, crescimento econômico e aderência às tendências contemporâneas de consumo consciente.

B Os projetos priorizam estratégias de marketing e inovação, apresentam impacto ambiental positivo e desafios significativos na adaptação de processos e ampliação do alcance global.

C As ações contemplam economia circular e redução de resíduos, com viabilidade técnica voltada a processos artesanais e impacto econômico concentrado em pequenos mercados locais.

D As iniciativas promovem redução de impacto ambiental e demonstram viabilidade técnica, com alcance econômico direcionado a mercados de nicho, sendo pouco abrangentes em escala nacional.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 39 09/10/2025 12:17:08

QUESTÃO 40

Apesar do crescente reconhecimento do Design como um fator estratégico para a competitividade empresarial, muitas organizações no Brasil ainda o percebem predominantemente em seu aspecto estético-formal ou limitado a atividades operacionais, como a criação de peças gráficas. Essa visão fragmentada acarreta desafios significativos, incluindo a subutilização das competências dos designers, a resistência interna a mudanças, a dificuldade em mensurar impactos intangíveis e um desalinhamento entre a alta gestão e os colaboradores quanto ao potencial do Design. A inserção holística do Design, que vai além da produção de artefatos e abrange o projeto de serviços e a inovação em modelos de negócios, é fundamental, mas exige superar paradigmas de gestão e fomentar uma cultura de aprendizado contínuo.

A partir dessas informações, assinale a opção que descreve a abordagem adequada para uma empresa promover a integração estratégica do Design e possibilitar sua contribuição máxima para a inovação e competitividade a longo prazo.

A Formalizar processos e estratégias tecnológicas para aumentar a eficiência operacional e a qualidade dos produtos, priorizando a produtividade.

B Adotar uma Gestão do Design que integre estratégia, colaboração entre áreas, métodos iterativos e mensuração de impacto, com foco em transformação cultural.

C Utilizar o Design Thinking como ferramenta principal, aplicando suas etapas para gerar soluções centradas no usuário, com foco em retorno rápido e resultados tangíveis.

D Investir na capacitação interna e troca de ideias para alinhar percepções sobre o Design e mudar o essencial, buscando manter estruturas organizacionais e objetivos estratégicos.

Área livre

QUESTÃO 41

Pretuguês, de Rosana Paulino, é uma obra simbólica que mostra uma mulher negra de perfil cuspindo espadas de São Jorge sobre um fundo azul e vermelho.



Disponível em: https://www.rosanapaulino.com.br.
Acesso em: 27 jun. 2025 (adaptado).

Analisar a obra **Pretuguês**, no contexto do Design, sob a ótica dos preceitos modernistas, revela um contraste entre propósitos. O modernismo buscou a objetividade e a universalidade, já o trabalho de Rosana Paulino é intrinsecamente político e profundamente enraizado em narrativas identitárias e históricas. Se o modernismo representou um ideal de design para um futuro progressista e otimista, **Pretuguês** articula aspectos da linguagem visual modernista para revisitar o passado doloroso e construir presente e futuro mais justos.

Com base nas informações apresentadas, é correto afirmar que essa obra de Rosana Paulino

A rejeita a concisão visual modernista com o objetivo de evocar emoções, memórias e reflexão.

B apresenta estrutura geométrica e superfícies coloridas regulares para a construção de uma narrativa objetiva e universal.

C apresenta, no design, a tipografia como ferramenta de exaltação dos propósitos modernistas relevantes da experiência afro-brasileira.

D articula o contraste cromático e a clareza visual em relação à temática de subversão da língua do colonizador e o lugar de fala da mulher negra no Brasil.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 41 09/10/2025 12:17:09

QUESTÃO 42

Conhecer os processos produtivos é essencial no Design, pois influencia custo, aparência e percepção visual. Na impressão, a escolha adequada do processo impacta qualidade, tiragem e custo. Compreender as limitações e as possibilidades permite explorar texturas, cores e acabamentos, agregando valor ao produto e à experiência do usuário.

A respeito dessa temática, é correto afirmar que a impressão

A digital é recomendada para grandes tiragens devido ao sistema de gravação de matrizes via CtP, que garantem maior controle no gerenciamento de cores Pantone e oferecem variedade de acabamentos.

B o*ffset* é ideal para grandes tiragens, já que aceita vários formatos e possibilita inserção de acabamentos variados, com alta fidelidade e controle de cor, usando chapas metálicas como matrizes de impressão.

C flexográfica é indicada para pequenas tiragens em substratos porosos, como tecidos, e proporciona grande riqueza nos detalhes graças às matrizes de impressão, que se constituem de chapas metálicas flexíveis.

D serigráfica oferece acabamento de alta qualidade em substratos como o tecido ou o papel com revestimento, sendo ideal para grandes tiragens, dadas a precisão e a sofisticação que proporciona ao material impresso.

Área livre

QUESTÃO 43

A exposição “Diálogo no Escuro”, representada abaixo, exemplifica como experiências multissensoriais em ambientes físicos podem estimular sentidos como visão, audição, tato e olfato e permitir um diálogo que promova conscientização sobre as questões de inclusão e acessibilidade. Conduzidos por um guia com deficiência visual, os visitantes vivenciam a experiência de caminhar em ambientes do cotidiano, com o auxílio de uma bengala, sentindo e captando outras percepções e se colocando no lugar de outros.



Exposição “Diálogo no Escuro” — Museu Histórico Nacional/RJ, conduzida por guias com deficiência visual. Disponível em: https://www.cvi-rio.org.br. Acesso em: 11 jun. 2025.

Considerando esse contexto, é correto afirmar que a exposição

A prioriza o uso da bengala como meio de exploração multissensorial em ambiente fechado e escuro.

B busca o diálogo sobre design multissensorial, com foco na estimulação visual em detrimento de outros sentidos.

C propõe a presença simultânea de estímulos sensoriais variados, o que restringe a orientação de visitantes com deficiência.

D integra estímulos físicos, cognitivos e socioculturais, por meio do design multissensorial, para promover experiências em ambiente simulado.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 43 09/10/2025 12:17:09

QUESTÃO 44

Os concursos e premiações nacionais, que oferecem um panorama importante da produção brasileira contemporânea, destacam trabalhos considerados relevantes por um júri especializado. Recentemente, uma importante premiação abriu o processo de sua nova edição divulgando o seguinte manifesto:

Colaborar e Transformar

No céu do Brasil, pássaros cruzam estados, biomas e fronteiras em jornadas migratórias marcadas por instinto, necessidade e transformação. Buscam alimento, abrigo, climas mais amenos, locais para reprodução — e, sem saber, espalham sementes, polinizam florestas e conectam territórios numa dança coletiva que sustenta a vida. Cada rota desenha uma rede invisível de interdependência: plural, pulsante, viva. Um movimento ancestral, que não reconhece limites fixos, mas, sim, o ritmo do coletivo em fluxo constante.

Assim é também o design brasileiro: múltiplo, móvel, mutante. Um organismo em movimento que se expande pelos encontros. Profissionais de todas as partes do país migram, misturam-se, experimentam. Carregam consigo repertórios, saberes, sotaques e afetos. E devolvem ao mundo projetos que nascem do encontro — entre pessoas, territórios, tecnologias, estéticas e intenções. Como num *swarm*, a força está no bando: cada ideia é asa, cada colaboração é voo, cada projeto é empuxo.

O Prêmio Brasileiro de Design, em sua 15ª edição, é retrato dessa energia em trânsito. Uma amostra vibrante de um ecossistema criativo que pulsa em rede. Neste ano, celebramos a diferença como potência e a coletividade como prática — mas, acima de tudo, reconhecemos o design como agente de transformação. Transformar é assumir riscos, propor novos caminhos, tensionar o que está posto. É criar soluções que respondem ao presente e apontam para futuros possíveis. Aqui, colaboramos para transformar, e reafirmamos que não há futuro possível sem imaginação coletiva e que, ao voarmos juntos, fazemos do Brasil um território fértil para o novo.

Disponível em: https://bdapremiobrasileirodesign.com.br/. Acesso em: 27 ago. 2025 (adaptado).

De acordo com o Manifesto do Prêmio Brasileiro de Design, o design brasileiro contemporâneo apresenta como características

A coletividade e multiplicidade, para a construção de uma identidade cultural brasileira homogênea.

B inovação e coletividade, para reafirmação de repertórios e práticas em uma rede criativa uniforme.

C colaboração e multiplicidade, como agente de tensionamento, transformação e proposição de futuros possíveis.

D encontro e coletividade, para o desenvolvimento de tecnologias avançadas e competitivas em um cenário global.

Área livre

QUESTÃO 45

O objetivo do design de serviços é melhorar fatores de uso, como a satisfação e a eficiência, atuando em variados contextos. Essa prática interdisciplinar combina inúmeras habilidades de design, gestão e engenharia de processos. Serviços conscientemente projetados por designers especializados são empáticos às necessidades do usuário e buscam criar um novo valor social e cultural, além do econômico.

STICKDORN, M. *et al.* **Isto é design thinking de serviços**. Tradução: Mariana Bandarra; revisão técnica: Clarissa Biolchini. Porto Alegre: Bookman, 2014 (adaptado).

Uma empresa orientada por design de serviços foi contratada para o desenvolvimento de um *totem* de autosserviço automatizado para a compra de passagens de ônibus em terminais rodoviários brasileiros. Guiada pelas premissas de um design acessível e inclusivo, bem como pelas características culturais e sociais do sistema produto-serviço, a equipe da empresa desenvolveu pesquisas e iniciou o projeto prevendo as seguintes ações: simplificar o processo de compra por meio do acesso a diversos canais de pagamento; agilizar a compra em horários de pico; e adaptar o sistema para perfis diferentes de usuários.

Considerando as informações do texto e a situação apresentada, que outras ações de pesquisa devem ser previstas pela equipe de design para desenvolver o produto pretendido?

A Priorizar o usuário e melhorar fatores de uso, como a satisfação e a eficiência com o objetivo de economia de recursos.

B Analisar a experiência das pessoas que utilizam o serviço e focar atividades que agreguem valor e facilitem suas tarefas.

C Recomendar a utilização da tecnologia de autosserviço e capacitar os funcionários de atendimento para outras atividades.

D Utilizar dados, por meio de inteligência artificial, para criar experiências de compra complexas para o usuário e sugerir novos roteiros de viagem.

Área livre

R21022025 - 21_Design.indb 45 09/10/2025 12:17:09

ENADE2025ENADE2025ENADE2025

enade2025

* R 2 1 0 2 2 0 2 5 4 7 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* R 2 1 0 2 2 0 2 5 4 8 *
02
002

Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

21
R21022025 - 21_Design.indb 48
09/10/2025 12:17:10